

## ***I FÓRUM DE EXTENSÃO DA ABRUEM É REALIZADO NA UERN***



Reunindo reitores, vice-reitores, pró-reitores e representantes de universidades de diversos estados, o I Fórum de Extensão da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) teve início na manhã da quinta-feira, 17, no auditório Professor Milton Marques de Medeiros, no prédio da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do

Norte (Facs - Uern). O evento seguiu até esta sexta-feira, 18.

Durante a solenidade de abertura, o pró-reitor de Extensão da Uern, professor Esdras Marchezan, destacou a alegria da comunidade acadêmica da Uern por sediar o evento e receber os participantes.

“A realização desse evento mostra a força e a confiança no nosso trabalho. Se a Extensão tem se fortalecido, existe um pedaço de cada um que atua nela nesse processo”, frisou o pró-reitor.

Pró-reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão do Centro Universitário de Mineiros (Centro Universitário de Mineiros), em Goiás, e secretário da Câmara de Extensão da Abruem, o professor Evandro de Oliveira, corroborou a fala sobre a importância do evento e o esforço dos participantes. “Nós nos deslocamos de lugares distantes e sairemos daqui felizes, renovados”.

A professora Maria Anezillany do Nascimento, pró-reitora de Extensão da Universidade Estadual do Ceará (Uece), destacou a necessidade de continuidade da busca por financiamento das ações de extensão universitária no país, sobretudo em um contexto de mudança da administração pública federal.

“Cada instituição tem as suas especificidades, mas os nossos esforços são comuns”, pontuou a professora, que é também vice-presidente nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex).

A reitora da Uern, professora Cicília Maia, reforçou a relevância da discussão junto a diferentes atores políticos. “É preciso que a gente faça uma defesa de

forma muito presente, positiva e afirmativa relacionada ao financiamento da Extensão, não dá mais pra gente realizar a Extensão, sobretudo nos interiores, sem financiamento”, frisou a reitora, que é membro do Conselho Deliberativo da Abruem.

Também presente à solenidade de abertura, o secretário de Cultura de Mossoró e ex-reitor de Extensão da Uern, professor Etevaldo Almeida, destacou a importância de se discutir a curricularização da Extensão e ampliar o espaço das universidades na sociedade como um todo. “Nós teremos as universidades mais reconhecidas quando o ensino for pautado pela Extensão”, frisou.

A professora Juliene Rezende Cunha, reitora da Unifimes e presidente da Câmara de Extensão da Abruem, comentou sobre o processo de criação do Fórum de Extensão e corroborou a importância de realizar o evento reunindo os gestores das universidades. “Os participantes não se furtaram às dificuldades do deslocamento. O Brasil é isso, é diverso, é distante. E extensão também é isso. É ir ao encontro mesmo com os desafios”, pontuou.



Já o professor Odilon Máximo, reitor da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) e vice-presidente da Abruem, destacou a importância das discussões no evento para fortalecer a Extensão em diversos aspectos,

ampliando sua capacidade de agir na sociedade. “É fundamental que a gente reflita sobre quem precisa da gente. A extensão forma cidadãos”, salientou.

A programação completa do evento pode ser acessada no link: <https://www.sympla.com.br/evento/1-forum-de-extensao-da-abruem/1746658>

Fonte: Comunicação Uern. Texto: João Moura.

## MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA CONCEDE HONRARIA MÁXIMA À DONA VILMA, YÁ MUKUMBY

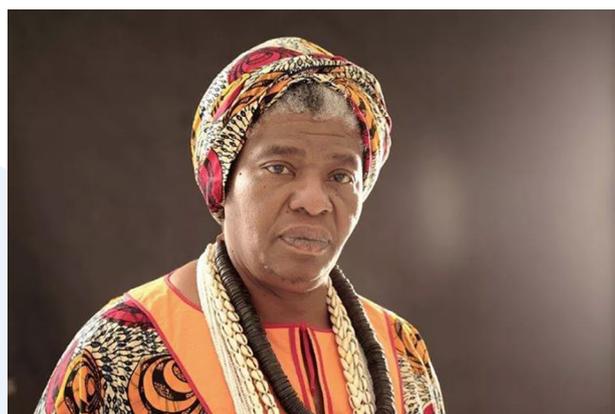


O Conselho Universitário da UEL entrega nesta sexta-feira, 18 de novembro, o título de Doutor Honoris Causa para a liderança negra de Londrina Vilma Santos de Oliveira, a Yá Mukumby, falecida em 2013. A homenagem integra a programação do Mês da Consciência Negra, que reúne diversas atividades durante o mês de novembro. Dona Vilma, como também era conhecida, foi a primeira mulher negra a receber a honraria da UEL.

De acordo com a Resolução 087/2022, que oficializa a entrega do título, Dona Vilma foi uma personalidade de destaque para Londrina e para a UEL. Lutou para que a juventude negra tivesse acesso à Universidade pública, gratuita e de qualidade e pelas políticas de ações afirmativas, dentre elas as cotas raciais, implantadas em 2005 na Universidade. A atuação na sociedade se deu nos mais diversos espaços: acadêmico, cultural, religioso e de militância. Ela foi presidente do Conselho Municipal da Comunidade Negra, membra do Conselho Municipal para a Promoção da Igualdade Racial, vice-presidente do Movimento Negro de Londrina e membra da Comissão de Homologação de Cotas para Negros da UEL.

Segundo a professora Marleide Rodrigues da Silva Perrude, coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB), a homenagem a Dona Vilma e toda a programação do Mês da Consciência Negra convergem para a campanha institucional "UEL na luta contra o racismo".

"A aprovação unânime do Conselho Universitário e a concessão do título expressam o reconhecimento da Universidade a uma personalidade, uma liderança negra, que atuou dentro e fora da instituição. A luta institucional da UEL, de combate ao racismo, dialoga com o legado de ações antirracistas, de luta pelas cotas



*Dona Vilma, a Ya Mukumby, foi uma importante liderança do movimento negro em Londrina. Faleceu em 2013 (Arquivo)*

raciais e garantia ao acesso e permanência na Universidade, pela qual lutou Dona Vilma. A homenagem a ela ressalta isso e fortalece nosso trabalho e nosso compromisso contra o racismo”, afirma.

Dona Vilma, a Ya Mukumby, foi uma importante liderança do movimento negro em Londrina. Faleceu em 2013 (Arquivo)

Marleide lembra que a comunidade universitária testemunhou a presença da Dona Vilma na UEL, com atuação em diversos projetos de extensão, que norteavam o diálogo entre a instituição e as comunidades da periferia de Londrina. “A Universidade foi provocada por ela e pela sua luta incansável. Se estivesse viva, estaria participando das reuniões, estaria com aqui a gente”, conta.

O título de Doutor Honoris Causa é concedido pelas universidades a personalidades que se destacam pela atuação em determinada área, por mérito e atitudes importantes. Nos 51 anos de história, a UEL homenageou 16 pessoas notáveis da sociedade. Todos os títulos já concedidos pela Universidade estão listados na página dos Conselhos.

## ***Homenagem***

A entrega do título de Doutora Honoris Causa a Dona Vilma será dia 18 de novembro, a partir das 19h, no Cine Teatro Ouro Verde. Primeiramente, os convidados serão acolhidos em frente ao Cine Teatro pelo grupo Capoeira e Boi. A cerimônia começa às 20h e reunirá diversas lideranças, além de familiares e amigos. O título será recebido pelos filhos de Dona Vilma Santos de Oliveira.

Apesar do evento ser institucional, Marleide é categórica ao afirmar que “o evento é para o povo”, considerando que Dona Vilma dialogava com todos. Por este motivo, a cerimônia é aberta e voltada para toda a comunidade londrinense.

Na mesma linha, Maria de Fátima Beraldo, membra do Movimento Negro e uma das organizadoras desse evento, afirma que “realizar essa cerimônia é homenagear todas as pessoas da sociedade”. Ela conviveu com Dona Vilma durante muitos anos e diz que o evento vai agregar muitos públicos, justamente para honrar a memória de Yá Mukumby.

“A Dona Vilma conseguia agregar os vários setores da cidade, não só a comunidade negra, mas todas as pessoas. Ela conseguia estabelecer essa relação de diálogo em todos os níveis e setores, seja no âmbito político e econômico ou na periferia”, afirma Fátima.

Além da homenagem, serão realizadas apresentações artístico-culturais, com o rapper Leandro Palmeira, os sambistas Braguinha e Luisa Braga, as cantoras Silva Borba e Cecília Bandeira, o grupo Maracatu Semente de Angola e a Associação dos Ogãs de Londrina.

Os ingressos para a cerimônia podem ser retirados na sede do Neab, no Campus Universitário, até quarta-feira (16), das 8h30 às 12h e das 14h às

18h. Depois desta data, os convites estarão na bilheteria do Cine Teatro Ouro Verde (Rua Maranhão, nº 85, Centro).

## **Programação**

Durante o mês de novembro, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (Neab), em conjunto com diversos setores da UEL, realiza encontros, rodas de conversa e atividades culturais. Confira abaixo:

A professora Marleide destaca o evento a “Semana da Consciência Negra: o legado de Dona Vilma Yá Mukumby”, que será realizada de 11 a 20 de novembro. A abertura iniciará com o Café Intercultural e Sarau, na sexta-feira (11), às 17h30 – uma tarde festiva para marcar o mês e celebrar Yá Mukumby, que dá nome à sede do Neab. O evento é realizado em conjunto com a Assessoria de Relações Internacionais (ARI), Serviço de Bem-estar à Comunidade (Sebec) e o Projeto Entretons.

Confira abaixo as atividades que ainda serão realizadas na Semana da Consciência Negra:

18/11 – 19h – Entrega do título Doutora Honoris Causa à Sra. Vilma Santos de Oliveira – Yá Mukumby. (In Memoriam) – Cine Teatro Universitário Ouro Verde.

Como encerramento das homenagens a Dona Vilma, no dia 20 de novembro, em que se comemora o Dia da Consciência Negra, será realizado o projeto “Quizomba: samba e outros batuques”, com edição especial de aniversário de 17 anos. As atividades culturais têm início às 15h, na Praça da Vila Brasil (Rua Argentina, próximo ao número 693, Vila Larsen 1). A realização é em parceria com a Vila Cultural Alma Brasil e o Maracatu Semente de Angola.

A programação do Mês da Consciência Negra segue até dia 30 de novembro. Todas as atividades serão publicadas no perfil do Neab.

Fonte: UEL

**USP**

## **INTEGRADO À USP DESDE 1963, MUSEU DO IPIRANGA ATENDE FUNÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Concebido originalmente como um monumento à Independência, o Museu do Ipiranga foi construído entre 1885 e 1890 e foi inaugurado em 7 de setembro de 1895 como museu de História Natural e marco representativo da Independência, da História do Brasil e Paulista. Seu primeiro núcleo de acervo foi a coleção do Coronel Joaquim Sertório, que constituía um museu particular em São Paulo. É o museu público mais antigo de São Paulo e um dos mais antigos do país.

Segundo Solange Ferraz de Lima, professora do Museu Paulista e presidente da Comissão de Cultura e Extensão do Museu do Ipiranga, era



um projeto do império, que fica pronto na República. “É transferido para ele o Museu do Estado, que está sendo fundado na mesma época. Era um museu constituído nos moldes dos museus de história natural do século 19”, conta. “É um museu

enciclopédico”, define a professora.

“O Museu foi integrado à USP em 1963, curiosamente no mesmo ano em que foi integrado o MAC (Museu de Arte Contemporânea da USP). Houve então, de fato, um interesse em integrar os museus. Mas desde 1934, quando a Universidade de São Paulo foi criada, o Museu Paulista (do Ipiranga) já aparece como instituto complementar”, explica. Segundo Solange, na prática, significa que muitos professores que atuavam na USP desenvolviam suas pesquisas no museu, como o próprio Sérgio Buarque de Holanda, que foi um dos seus diretores.

Situado dentro do complexo do Parque da Independência, foi tombado pelo patrimônio histórico municipal, estadual e federal, e sob a administração da USP, atende às funções de ensino, pesquisa e extensão,



pilares de atuação da Universidade. O Plano Diretor de 1990 definiu como área de especialidade institucional a História da Cultura Material. Neste campo, instituiu três linhas de pesquisa: Cotidiano e Sociedade; Universo do Trabalho; História do Imaginário, em função das quais têm sido ampliados e reorientados os acervos e as exposições do Museu.

### ***Caráter histórico***

No período do Centenário da Independência, em 1922, foi reforçado o caráter histórico da instituição. Formaram-se novos acervos, com destaque para a História de São Paulo. Realizou-se a decoração interna do edifício, com pinturas e esculturas apresentando a História do Brasil no Saguão, Escadaria e Salão Nobre. É época em que foi instalado o Museu Republicano “Convenção de Itu”, extensão do Museu Paulista no interior do Estado.

Ao longo do tempo, o Museu do Ipiranga vem ampliando substancialmente seus acervos referentes ao período de 1850 a 1950 em São Paulo. Atualmente,

possui um acervo de mais de 450 mil peças, entre objetos, iconografia e documentação textual, do século 17 até meados do século 20, significativo para a compreensão da sociedade brasileira, especialmente no que se refere à história paulista. Além disso, conta com uma equipe especializada de curadoria.

Conheça mais sobre a história do Museu do Ipiranga na linha do tempo digital. Por meio de uma plataforma interativa – com vídeos, áudios, imagens e arquivos históricos – é possível explorar os fatos que marcaram a Independência do Brasil e a construção do Edifício-Monumento, bem como a evolução das obras atuais de restauro e ampliação do local. A linha do tempo ainda conta com recursos de acessibilidade, como libras e audiodescrição.

Fonte: USP

**Uemasul**

## **CAMINHOS DO SERTÃO REALIZA SEGUNDA FORMAÇÃO COM EQUIPES DE SUAS UNIDADES AVANÇADAS**

O programa de formação de professores Caminhos do Sertão, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), chega



na reta final do seu primeiro semestre letivo. Com o início das aulas em junho de 2022, o programa agora faz um balanço das atividades desenvolvidas durante o período e alinha futuras ações.

Em razão disso, na última quinta-feira (17), aconteceu o segundo Encontro de Formação com equipes das Unidades Avançadas. Estiveram presentes os coordenadores, secretários, orientadores psicossociais e auxiliares de suporte de cada uma das quatro Unidades Avançadas: Amarante, Porto Franco, Itinga do Maranhão e Vila Nova dos Martírios.

O objetivo da formação é reforçar a importância do programa e sua abrangência na formação discente com as equipes de Unidades, possibilitando refletir acerca das práticas em cada uma, considerando o envolvimento, interação e compromisso, priorizando a organização e o bom funcionamento focado no processo formativo.

De acordo com a coordenadora geral do Caminhos do Sertão, professora Diana Barreto, o momento foi imprescindível para alinhar e reorganizar os

processos para o semestre que está por vir: “Esses momentos são de suma importância para o bom andamento das atividades do programa e para manter a qualidade que almejamos em todos os nossos processos. Assim, atingimos a nossa principal finalidade: a educação de qualidade para o alunado do Caminhos do Sertão.” Comentou.



A programação aconteceu durante todo o dia e também contou com palestras sobre clima organizacional e orientações sobre a produções de relatórios, matrículas, funcionamento da biblioteca, sistema acadêmico e prestação de contas.

A coordenadora da Unidade Avançada de Porto Franco, Nasaré Pinheiro, comentou sobre os resultados observados nos meses de trabalho e as expectativas para o próximo ano: “Tivemos um tempo para desenvolver as atividades de forma prática nas unidades durante esses meses e perceber, de forma prática, como se dá o dia-a-dia da universidade. É muito importante estarmos todos juntos compartilhando essas experiências.”

### ***Sobre o programa***

Criado em 2018, o programa Caminhos do Sertão tem o objetivo de promover a democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade, para as comunidades da área de abrangência da UEMASUL. Sob a coordenação da professora Diana Barreto Costa, o Caminhos do Sertão retomou as atividades até então suspensas em razão da pandemia da Covid-19 em 2022.

São oferecidos cinco cursos de graduação nas quatro Unidades Avançadas do programa: Letras, Pedagogia, Ciências Biológicas, Matemática e Geografia. O vestibular, desenvolvido e aplicado pela Fundação Sôsândrade de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal do Maranhão (FSADU), aconteceu em 1º de maio e as aulas inaugurais em 24 de junho, 1, 8 e 15 de julho. O início das aulas nas quatro Unidades Avançadas do programa aconteceu no dia 18 de julho de 2022.

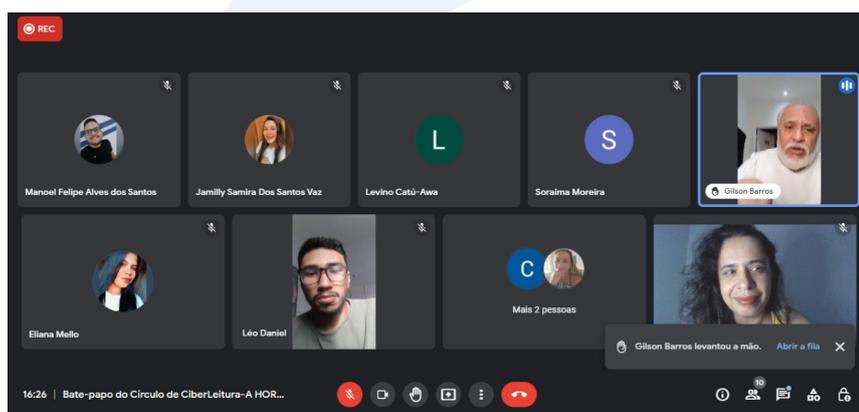
**Fonte: Assessoria de Comunicação UEMASUL. Texto: Giuliana Piancó. Fotos: Ascom/UEMASUL.**

## PROJETO DA UNITINS PARA INCENTIVO À LEITURA É ABERTO PARA A COMUNIDADE

Em um país onde pouco mais da metade da população é leitora, o projeto de extensão Círculo Literário de CiberLeitura, do curso de Letras, da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Câmpus Araguatins, busca estimular a leitura de obras literárias e proporciona encontros on-lines mensais para a discussão dos livros escolhidos. A participação é gratuita e aberta para toda a comunidade. Algumas discussões ocorrem nos grupos de WhatsApp e Facebook.

O projeto retorna em 2023. As redes sociais vão continuar ativas durante o período de férias.

O projeto foi criado pela professora do curso de Letras do Câmpus Araguatins, Luama Socio, e faz parte do Programa Institucional de Bolsas de



Iniciação à Extensão (Pibiex) da Unitins com uma aluna bolsista, a acadêmica Michelle Rafaela Rodrigues Duarte Milhomem, do 2º período de Letras. “Acredito que o objetivo do projeto seja importante para todas as pessoas e, principalmente, para os alunos do curso de Letras, pois ele fomenta à prática da leitura literária, visando estimular a ampliação do repertório cultural dos participantes através do acesso a obras consideradas clássicas ou canônicas”, opina a discente.

No Brasil, de acordo com a última pesquisa “Retratos da Literatura no Brasil”, apenas 52% dos brasileiros são leitores. O mesmo estudo mostrou o celular é o principal meio utilizado por leitores adeptos dos meios digitais, seguido de computadores, tablets e leitores digitais. O projeto Círculo Literário de CiberLeitura tem como objetivo fomentar essa leitura através de meios digitais que, por muitas vezes, torna mais acessível o acesso aos livros. A pesquisa também apontou que a maioria dos leitores preferem baixar as obras gratuitamente.

“Outro aspecto importante do Círculo Literário de CiberLeitura é o fato das trocas ocorrerem no espaço da cibercultura, ou seja, das redes sociais. Nos nossos canais do Facebook e Instagram e no nosso grupo de Whatsapp os participantes trocam informações sobre as leituras de cada mês e isso faz com que, mesmo aqueles que não lêem as obras, possam adquirir muitas informações sobre elas. Dessa forma, através das publicações feitas pela equipe de acadêmicos envolvida no projeto, o repertório cultural dos participantes aumenta e, quem não consegue ler integralmente a obra

naquele mês, com certeza terá aquele livro numa fila de obras para uma nova oportunidade de leitura”, explicou a professora Luama Socio.

Apesar do projeto ser desenvolvido no Câmpus Araguatins, por ser on-line, qualquer pessoa, de qualquer lugar do Brasil e do mundo pode participar. “Por causa da hashtag #guimarãesrosa, o ator carioca Gilson de Barros, que encena há anos o famoso monólogo “Riobaldo” (personagem criado por Guimarães Rosa no romance Grande Sertão: Veredas) em palcos de todo o Brasil, descobriu o nosso Círculo e veio participar do nosso bate-papo em 11 de junho de 2022, tanto para enriquecer a pesquisa dele, quanto para colaborar com as nossas reflexões. Assim ele também ficou conhecendo a Unitins e, por sua vez, os participantes tiveram o privilégio de entrar em contato com os saberes que ele trouxe nesse diálogo”, completou a professora coordenadora do projeto.

Para o participante Walter Antunes, o projeto é um espaço de descobertas “tanto de novos livros, quanto de novas perspectivas dos olhares de outras pessoas sobre essas obras. Um lugar em que todos podem compartilhar livremente seu jeito de ver com vários pontos de vista e recortes diferentes. Extremamente rica a troca de conhecimento deste círculo, não apenas no Tocantins, mas em qualquer lugar do mundo”.

A acadêmica Ariele Cíntia Rodrigues da Silva, do 6º período de Letras, defende que a iniciativa também é importante na própria formação. “Acredito que o projeto ajuda bastante os acadêmicos, porque no curso há bastante leitura, e muitos acadêmicos chegam com dificuldade de praticar o hábito da leitura e, nesse projeto, além de cultivar esse hábito, também aprimoramos a interpretação [de textos], e os livros selecionados pela professora Luama são sempre interessantes de se conhecer”, argumentou.

O primeiro bolsista Pibix do Círculo Literário de CiberLeitura foi o acadêmico Léo Daniel da Conceição que, neste semestre, conclui a graduação em Letras. “Sair do individual, pois a leitura é de certa forma individual e ir para a comunidade refletindo e dialogando sobre cada leitura é sem dúvidas o ponto mais marcante deste projeto. Em segundo lugar, destaco a contribuição na minha vida profissional e acadêmica, atualmente sou professor no Ensino Fundamental e já tive contato com inúmeras obras que pude levar para ser trabalhada em sala de aula”, comentou o concluinte.

Acesse o Instagram do Círculo Literário de CiberLeitura e tenha mais informações sobre o projeto.

**Fonte: Unitins. Texto: Ananda Portilho**

*Unitau*

## **UNITAU DE PORTAS ABERTAS PROPORCIONA VIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA PARA PÚBLICO EXTERNO**

A Universidade de Taubaté (UNITAU) promove, em novembro e dezembro, cinco edições do programa UNITAU de Portas Abertas. Nos eventos, vestibulandos e interessados nas áreas de Engenharia, Ciências Biológicas, Fisioterapia e Direito poderão conhecer os departamentos, as estruturas dos campi e os professores, o que contribui para a escolha da carreira.



O programa foi retomado em outubro, com visitas aos cursos de Medicina, em Caraguatatuba e em Taubaté. “A ideia é que a gente faça com os outros cursos também para receber os nossos futuros alunos nos campi. Para que eles possam conhecer um pouco do que os aguarda nos cursos e, antes mesmo de fazer o vestibular, sentir essa energia do que é estar em uma universidade”, aponta a Profa. Dra. Alexandra Magna, pró-reitora Estudantil.

Confira a programação do UNITAU de Portas Abertas:

23/11, às 14h, no Departamento de Ciências Jurídicas: Júri simulado e tour pelo curso de Direito

25/11, às 13h30, no Departamento de Ciências Agrárias: tour pelos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária

01/12, das 9h às 12h, na Clínica de Fisioterapia: tour pelo curso de Fisioterapia

O formulário de inscrição e mais informações sobre as visitas estão disponíveis na página do UNITAU de Portas Abertas.

**Fonte: Acom/Unitau. Foto: Leonardo Oliveira**



**Associação Brasileira dos  
Reitores das Universidades  
Estaduais e Municipais**

### **Expediente**

*www.abruem.org.br*

*Email: abruem@gmail.com*

*Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO*

*Diagramação: Graziano Magalhães*

*Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira*

*Secretaria Geral: Denize Alencastro*